



asset
management

CARTA MENSAL MULTIMERCADO MACRO

Abril / 2024

Caros Investidores

Em abril, o **XP Macro FIM** teve rentabilidade de **-0,50%**, acumulando **-3,77% no ano**.

O fundo **XP Macro Plus FIC FIM** rendeu **-1,74% no mês**, acumulando uma rentabilidade de **-9,21% no ano**.

O fundo apresentou perdas nas posições aplicadas em juros nominais e reais no Brasil compensadas parcialmente por uma posição comprada em dólar contra o real e o peso mexicano e por uma posição tática vendida em bolsa americana. Adicionalmente, o fundo teve perdas na estratégia *equity-hedge*.

1. Cenário e Perspectivas

No cenário externo, abril foi marcado por grande preocupação a respeito da persistência da inflação americana, em especial após a divulgação do *Core PCE* confirmar três meses consecutivos de inflação mais pressionada e colocar em dúvida a narrativa de *"bumpy road"* dos membros do FOMC. Com a atividade ainda sólida, a reaceleração da inflação ameaçou suscitar o debate se os juros estariam de fato no campo restritivo, ou se faria sentido cogitar novas altas de juro.

Diante da apreensão do mercado frente à coletiva do FOMC, o *chairman* Jerome Powell reforçou acreditar que o patamar atual de juros é de fato restritivo e segue indicando que o próximo movimento será de queda de juros, apesar de reconhecer que, com a economia sólida e com os dados de inflação ainda insatisfatórios, há maior incerteza quanto ao *timing* desse movimento de queda. Na sequência, os dados do mercado de trabalho se revelaram robustos, mas abaixo do consenso, trazendo algum alívio temporário.

Ao contrário de EUA e Brasil que tiveram um intervalo mais longo entre as reuniões de política monetária, o ECB se reuniu no início do mês. A decisão de manter a taxa de juros em 4,0% era amplamente esperada dada toda a comunicação feita pelo *board*. Contudo, houve a esperada mudança de discurso que abriu a possibilidade de cortar juros na reunião de junho. Em seu discurso, Lagarde destacou a independência do ECB em relação ao Fed e que um corte de juro em junho seria apropriado caso o cenário inflacionário vier como esperado.

1. Cenário e Perspectivas (continuação)

Desde então, praticamente todos os membros do ECB já admitem corte em junho e a prévia de inflação de abril reforçou esse cenário. O embate agora é sobre como se dará o ciclo subsequente, com a ala mais conservadora defendendo cortes não sequenciais. O cenário caminha para que o ECB corte pelo menos três vezes a taxa de juros neste ano, muito provavelmente combinando com as reuniões em que são divulgadas as atualizações de projeções.

No Brasil, o destaque do mês foi a guinada do Copom, que abandonou nas reuniões do FMI a sinalização de corte de 50 pontos-base em meio a indicadores macroeconômicos mistos. O IPCA de março trouxe dinâmica de serviços desafiadora, mas melhor que o previsto, ao passo que o IPCA-15 de abril trouxe forte surpresa baixista, ainda que puxada por itens mais voláteis. Com o mercado de trabalho ainda muito forte e expectativas de inflação em processo de desancoragem adicional, uma pausa com Selic ainda em dois dígitos se torna o cenário mais provável.

2. Posições

O mês de abril foi, mais uma vez, dominado pelo movimento nos juros americanos e seu impacto nos diversos ativos ao redor do mundo. Uma sequência de dados mais fortes de atividade e, principalmente, de inflação levou a um aumento significativo nos juros nos EUA, resultando em uma reprecificação de todos os ativos globais. A bolsa americana caiu pela primeira vez em cinco meses e todos os mercados de juros globais registraram alta.

No Brasil, a curva de juros também reagiu ao movimento das treasuries. Durante as reuniões do FMI, o presidente do Banco Central antecipou uma mudança na perspectiva do Copom sobre os próximos passos da política monetária, sinalizando não apenas um possível ritmo mais lento de queda dos juros, mas também uma taxa Selic terminal mais alta.

Desde então, alguns dados mais moderados nos EUA, principalmente do mercado de trabalho, levaram a uma reversão parcial da abertura de taxa e dos ganhos do dólar em relação à maioria das moedas, incluindo o real. Apesar disso, o Banco Central brasileiro optou por adotar uma postura mais dura em sua última reunião, reduzindo o ritmo de queda dos juros para 0,25% e adotando uma visão mais conservadora sobre o atual quadro macroeconômico.

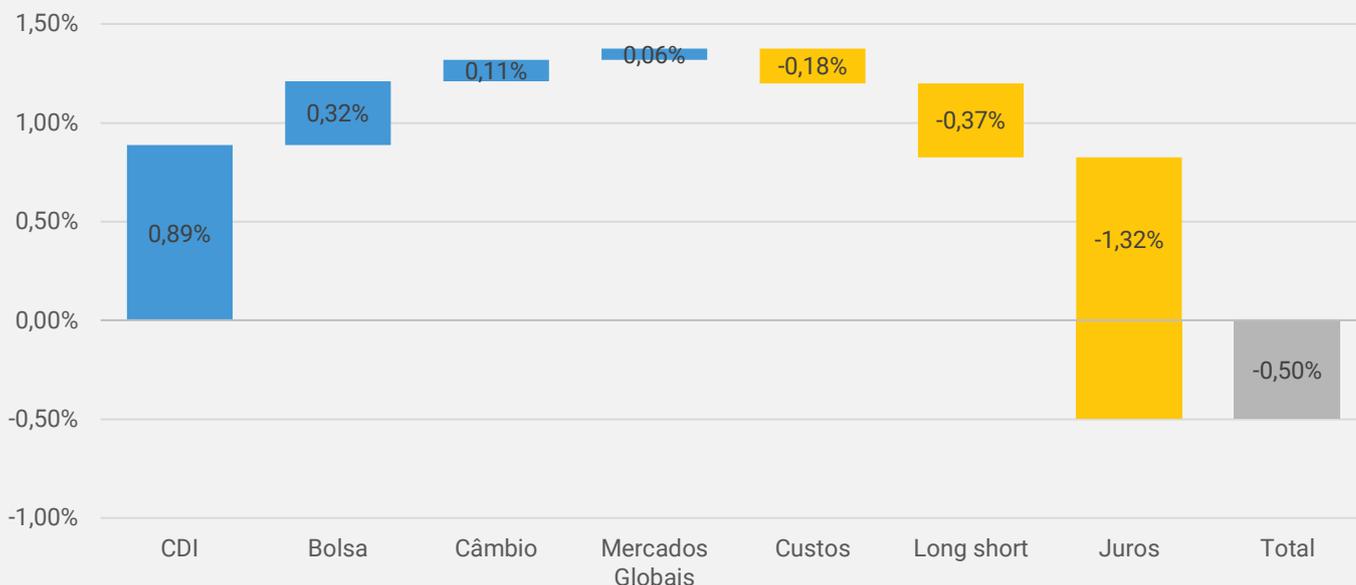
Embora não tenha sido uma decisão surpreendente, vários itens do comunicado chamaram a atenção. Mostrou-se uma preocupação maior com alguns fundamentos da inflação local, como o mercado de trabalho e as expectativas, além do risco de um quadro fiscal pior. A maior surpresa, contudo, foi a divergência entre os quatro diretores indicados pelo atual governo em relação à magnitude da queda da Selic. Ainda é cedo para dizer se foi apenas uma divergência pontual, mais relacionada à forma do que ao conteúdo, ou se de fato indica uma divisão maior entre os membros Copom, o que traria consequências para as expectativas de inflação, câmbio, entre outros.

Apesar do aumento da incerteza, ainda vemos uma assimetria no mercado de juros no Brasil, especialmente na parte curta da curva, onde estamos investidos em juros nominais e reais. Além disso, abrimos uma pequena posição comprada em inflação implícita e mantivemos a compra de dólar contra o real. No mercado externo, depois de termos ficado a maior parte do mês com posições vendidas na bolsa americana, voltamos a ter posições compradas. Em relação às moedas, encerramos a venda de euro e peso mexicano e estamos comprados na última.

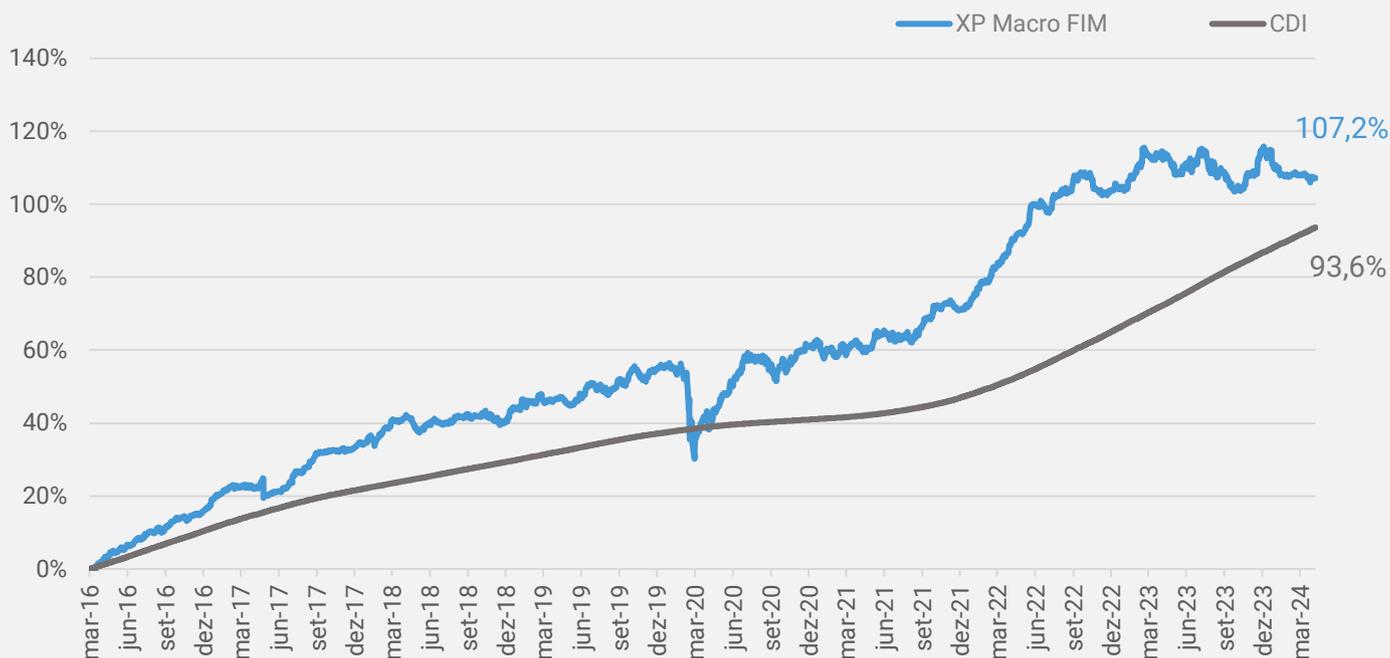
Obrigado pela confiança.

3. Atribuição de Performance – XP Macro FIM

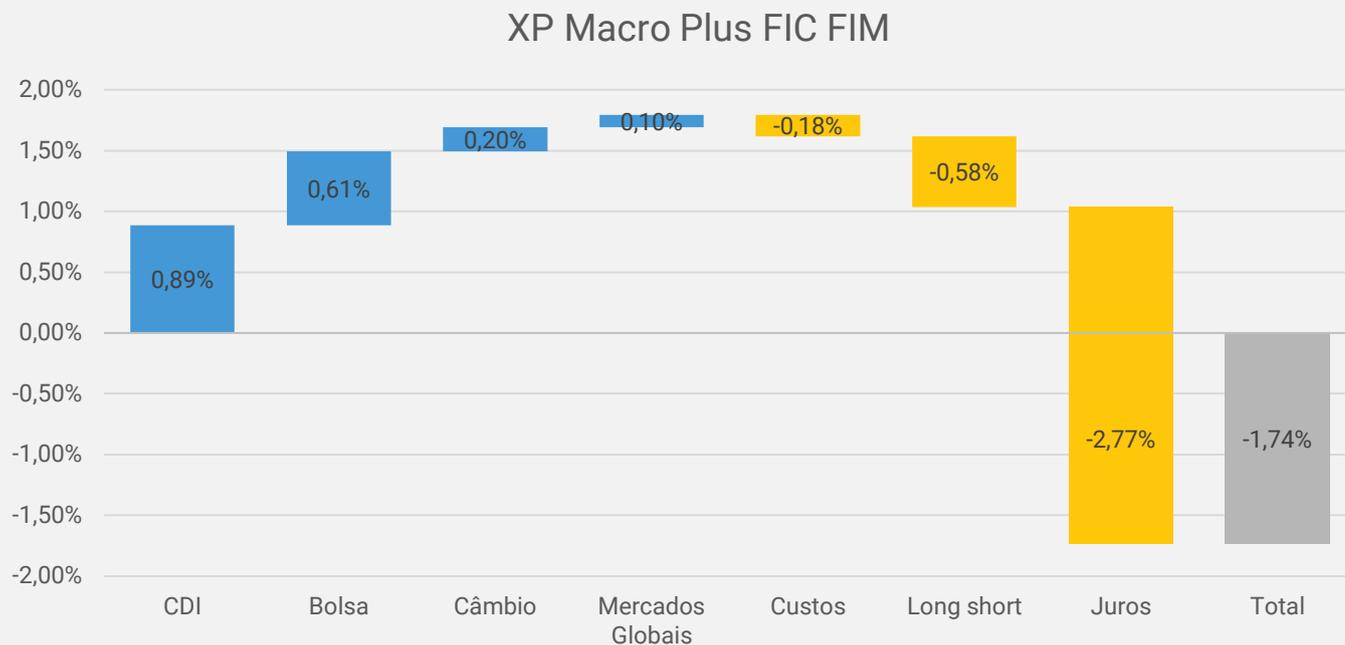
XP Macro FIM



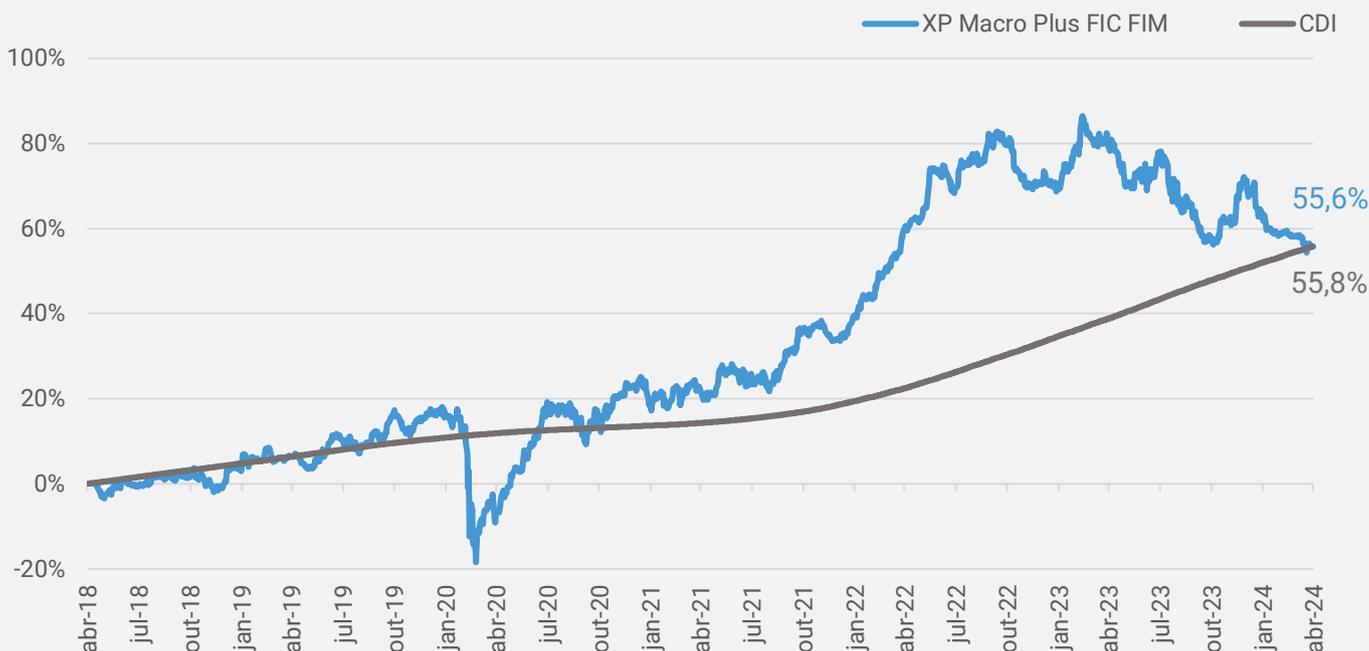
4. Performance - XP Macro FIM



5. Atribuição de Performance – XP Macro Plus FIC FIM



6. Performance - XP Macro Plus FIC FIM



7. Tabela de Rentabilidade

Multimercado Macro	Cota	Mês	Mês Anterior	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	PL (Atual)	PL Médio (12M)
XP Macro Institucional FIC FIM	1,68330764	0,37%	0,57%	0,51%	6,12%	16,60%	25,66%	R\$ 111.953.799	R\$ 148.857.013
% CDI		41,69%	67,95%	14,57%	49,62%	60,69%	70,58%	-	-
XP Macro FIM	2,07150509	-0,50%	0,16%	-3,77%	-2,38%	8,71%	29,40%	R\$ 1.277.242.255	R\$ 1.824.883.522
% CDI		-56,08%	18,87%	-106,57%	-19,28%	31,84%	80,86%	-	-
XP Macro Plus FIC FIM	1,55597923	-1,74%	-0,21%	-9,21%	-12,73%	-3,11%	28,98%	R\$ 799.353.427	R\$ 1.371.950.247
% CDI		-195,83%	-25,39%	-260,41%	-103,26%	-11,38%	79,68%	-	-
XP Macro Juros Ativo FIC FIRF LP	1,36296298	-0,42%	0,66%	1,36%	6,92%	19,44%	28,57%	R\$ 166.861.983	R\$ 392.448.047
% CDI		-47,00%	79,42%	38,38%	56,12%	71,07%	78,57%	-	-
Índices	Cotação	Mês	Mês Anterior	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	-	-
CDI	10,65%	0,89%	0,83%	3,54%	12,33%	27,35%	36,36%	-	-
Renda Variável	Cota	Mês	Mês Anterior	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	PL (Atual)	PL Médio (12M)
XP Investor Long Biased FIC FIM	3,83406977	-9,71%	-1,46%	-10,88%	12,52%	15,01%	8,05%	R\$ 20.576.995	R\$ 24.288.936
Dif. IPCA + Yield IMAB em p.p.		-10,48 p.p.	-2,48 p.p.	-14,75 p.p.	2,65 p.p.	-7,10 p.p.	-34,63 p.p.	-	-
XP Investor Long Biased 30 FIC FIM	1,94918724	-9,68%	-1,45%	-10,84%	12,55%	15,03%	8,29%	R\$ 200.683.310	R\$ 244.024.720
Dif. IPCA + Yield IMAB em p.p.		-10,45 p.p.	-2,47 p.p.	-14,70 p.p.	2,68 p.p.	-7,09 p.p.	-34,39 p.p.	-	-
XP Investor FIA	13,09426970	-6,93%	-0,96%	-8,27%	17,37%	18,46%	10,19%	R\$ 194.265.342	R\$ 208.309.798
Dif. Ibovespa em p.p.		-5,23 p.p.	-0,25 p.p.	-2,12 p.p.	-3,21 p.p.	1,73 p.p.	4,28 p.p.	-	-
XP Investor 30 FIC FIA	2,18023227	-7,09%	-1,00%	-7,96%	17,70%	18,84%	10,48%	R\$ 313.958.250	R\$ 222.646.378
Dif. Ibovespa em p.p.		-5,39 p.p.	-0,30 p.p.	-1,80 p.p.	-2,88 p.p.	2,11 p.p.	4,57 p.p.	-	-
XP Investor Dividendos FIA	3,42653615	-5,56%	-1,57%	-6,77%	16,08%	21,06%	22,36%	R\$ 320.378.898	R\$ 325.567.019
Dif. Ibovespa em p.p.		-3,86 p.p.	-0,86 p.p.	-0,61 p.p.	-4,50 p.p.	4,33 p.p.	16,45 p.p.	-	-
XP Investor Long Biased II FIC FIM	1,26657590	-9,78%	-1,49%	-10,77%	12,49%	9,45%	-18,30%	R\$ 96.637.194	R\$ 135.471.813
Dif. IPCA + Yield IMAB em p.p.		-10,55 p.p.	-2,50 p.p.	-14,64 p.p.	2,63 p.p.	-12,67 p.p.	-60,98 p.p.	-	-
XP Investor Ibovespa Ativo FIC FIA	1,91560972	-3,30%	-1,72%	-6,44%	21,84%	24,03%	13,16%	R\$ 42.287.430	R\$ 46.554.006
Dif. Ibovespa em p.p.		-1,59 p.p.	-1,01 p.p.	-0,28 p.p.	1,26 p.p.	7,30 p.p.	7,24 p.p.	-	-
XP Investor Equity Hedge FIC FIM	1,28197414	-3,12%	0,16%	-0,58%	8,73%	22,94%	N/D ¹	R\$ 54.923.100	R\$ 50.974.661
% CDI		-352,08%	19,60%	-16,53%	70,79%	83,89%	-	-	-
Índices	Cotação	Mês	Mês Anterior	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	-	-
CDI	10,65%	0,89%	0,83%	3,54%	12,33%	27,35%	36,36%	-	-
Ibovespa	125.924	-1,70%	-0,71%	-6,16%	20,58%	16,73%	5,91%	-	-
IPCA + Yield IMAB	205,72	0,77%	1,02%	3,87%	9,86%	22,12%	42,68%	-	-
Previdência	Cota	Mês	Mês Anterior	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	PL (Atual)	PL Médio (12M)
XP Macro Juros Ativo Seguros FIE FIC FIRF	1,39346358	-0,52%	0,63%	1,09%	6,94%	20,34%	32,29%	R\$ 273.694.952	R\$ 560.756.287
% CDI		-58,41%	76,15%	30,80%	56,27%	74,37%	88,81%	-	-
XP Horizonte Macro Prev FIM	2,53124566	0,17%	0,63%	1,47%	6,98%	18,11%	26,32%	R\$ 116.486.213	R\$ 133.587.619
% CDI		19,24%	75,13%	41,54%	56,64%	66,22%	72,39%	-	-
XP Seguros FIC FIM Macro Prev	1,38452177	0,09%	0,47%	-2,39%	0,87%	12,34%	26,32%	R\$ 215.382.497	R\$ 337.419.490
% CDI		10,36%	55,89%	-67,47%	7,02%	45,12%	72,39%	-	-
XP Macro Plus Prev FIC FIM	0,90471078	-0,38%	-0,13%	-8,25%	-10,04%	N/D ¹	N/D ¹	R\$ 62.969.035	R\$ 100.605.255
% CDI		-43,36%	-15,88%	-233,23%	-81,46%	-	-	-	-
XP Long Term Equity Seguros FIC FIM	0,84431472	-7,91%	-1,06%	-9,16%	13,88%	12,93%	-15,90%	R\$ 16.955.268	R\$ 20.304.984
Dif. IPCA + Yield IMAB em p.p.		-8,68 p.p.	-2,08 p.p.	-13,03 p.p.	4,02 p.p.	-9,19 p.p.	-58,58 p.p.	-	-
XP Long Biased Advisory XP Seguros Prev FIC FIM IQ	1,42557014	-8,01%	-1,07%	-9,18%	12,61%	15,25%	8,39%	R\$ 19.924.466	R\$ 18.705.678
% CDI		-902,48%	-128,27%	-259,62%	102,28%	55,76%	23,08%	-	-
Índices	Cotação	Mês	Mês Anterior	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	-	-
CDI	10,65%	0,89%	0,83%	3,54%	12,33%	27,35%	36,36%	-	-
IPCA + Yield IMAB	205,72	0,77%	1,02%	3,87%	9,86%	22,12%	42,68%	-	-

Disclaimer



Signatory of:



A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIs é feita pela XPV. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, material promocional ou publicitário, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.

RELAÇÃO COM INVESTIDORES: ri@xpasset.com.br.